



Que bom que o Natal acontece no fim do ano

Certa vez uma pessoa me disse:

- O fim do ano seria insuportável se não existisse o Natal!

De fato, nós sentimos que em dezembro não só o trânsito fica mais engarrafado, como também as pessoas ficam mais nervosas e agressivas. A tradição de se celebrar o Tempo de Advento nas quatro semanas que antecedem o Natal quer justamente ajudar-nos a manter a serenidade diante do assim chamado "estresse de fim de ano".

Desejamos que o Natal tenha trazido para cada lar a paz e a sere-

nidade que provêm da certeza de que podemos viver com o Deus que se tornou menino na manjedoura em Belém. Que todos se deixem mover e comover pelo anúncio dos anjos aos pastores de Belém (Lucas 2.14): "Glória a Deus nas maiores alturas e paz na terra entre as pessoas a quem ele quer bem!"

Para 2005 podemos tirar algumas conseqüências deste canto jubiloso. Se Deus ama a humanidade, por conseguinte, ama a todos nós! Neste sentido a paz neste mundo é possível na medida em que este Deus for incluído e

aceito como o verdadeiro mediador entre as partes que não se entendem (ou não querem se entender). E isso vale desde o âmbito familiar até as relações entre as nações.

Em 1961, o então Secretário Geral da ONU, o sueco luterano Dag Hammarskjöld, deixou as seguintes palavras antes de falecer:

"Fé é amar a vida e as pessoas com o amor de Deus. Por causa das infinitas possibilidades, esperar como Ele, julgar como Ele, sem condenar, obedecer à ordem quando dada e jamais olhar para trás. Então Ele pode te usar. Então Ele talvez te use. E se Ele não te usar: em sua mão cada hora tem um sentido, tem grandeza e esplendor, paz e coerência. Quem se entregou na mão de Deus, este se encontra livre diante das pessoas: totalmente livre."

A paz neste mundo é possível na medida em que Deus for incluído e aceito como o verdadeiro mediador entre as partes que não se entendem.

Que possamos viver 2005 nas mãos de Deus!

P. Ulrico Sperb

Entrevista

O Pastor Kurt lamentavelmente despede-se de nossa paróquia. Dedicamos uma página desta edição para um registro de como ele avaliou esse tempo conosco.

Página 4

Enfoque

Ângela Maria Hexel nos traz uma importante reflexão sobre o tema AIDS escrito a partir de sua participação no Seminário Nacional sobre HIV/AIDS.

Página 5

Central

Veja como alguns personagens do Advento e Natal se envolveram pessoalmente com o evento natalino. Medite com eles e celebre em família inspirado nestes textos.

Páginas 8 e 9

Um ano de desafios e mudanças

O ano de 2004 foi marcado por grandes eventos, principalmente no campo político, pois aconteceram as eleições municipais em todo o Brasil, e eleições presidenciais em alguns outros países. A nossa paróquia também entrou no clima de escolhas. No dia 10 de novembro, o Conselho Paroquial escolheu o sucessor do P. Kurt e em dezembro o novo Conselho Paroquial, P. Werner Kiefer.

Em nome da comunidade e do Conselho, queremos registrar nosso agradecimento muito especial ao P. Kurt Rieck pelos relevantes serviços prestados a nossa paróquia. No fim de 2004 ele deixará o pastorado que



ocupa há mais de dez anos e assumirá as suas novas funções junto ao Sínodo Rio dos Sinos. Para esta nova caminhada, dedicamos-lhe as palavras do profeta Isaías: "E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares secos, e fortalecerá teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam." Is 58.11.

No dia 31 de dezembro terminará a nossa gestão (2003/2004). Foram dois anos caracterizados por muito trabalho, dificuldades e vitórias. Neste ensejo, quero agradecer a Deus

pela Sua infinita misericórdia, pela graça e amor com que nos ajudou a superar todos os problemas, renovando o nosso ânimo e fortalecendo-nos espiritualmente. Agradeço a minha família (esposa e filho), à Diretoria, ao Conselho, pastores, Secretaria, novos grupos e aos demais departamentos, comissão do órgão e à comunidade em geral, pela paciência e o apoio com que nos distinguiram neste período.

Com votos de feliz natal e um abençoado ano novo, repleto de saúde e prosperidade para toda a paróquia.

*João Jacob Spindler
Pres. Conselho Paroquial.*

Expediente

Boletim informativo da Paróquia Matriz de Porto Alegre

Comunidade Evangélica de Porto Alegre - CEPA

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Coordenação:

Artur Sanfelice Nunes
Huet Jorge Bacellar Junior
José Sperb de Oliveira
Liane Dagmar Schmidt
Magda Regina Rockstroh
P. Cláudio Kupka

Editoração

Vânia Möller

Publicidade:

Roberto Redlich
multipublicidade@pop.com.br
ou na Secretaria da Paróquia

Rua Senhor dos Passos, 202
90020-180 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3224.5011

Expediente da Secretaria:

2ª a 6ª, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h30

Morro do Espelho ganha busto de Lutero

Como parte da programação do Dia da Igreja, foi inaugurado o busto do reformador Martin Lutero, instalado no campus da Escola Superior de Teologia, Morro do Espelho, em São Leopoldo.

"Lutero não gostava de homenagens e não queria que pessoas se identificassem com o seu nome. Esse busto é uma forma visível do nosso agradecimento, e lembra o nosso compromisso e dever histórico, a nossa identidade, de quem somos como Igreja", disse o professor de Ecumenismo e ex-pastor presidente, Gottfried Brakemeier

O Pastor segundo Vice-presidente da IECLB, Rolf Schünemann, afirmou que Lutero não é propriedade das igrejas luteranas, mas um marco teológico para as igrejas cristãs. Tanto o diretor executivo da Luterprev, Everson Oppermann, como o empresário Jorge Gerdau Johannpeter, diretor do complexo Gerdau, enfatizaram a importância dos valores luteranos presentes em nossa cultura.

Este segundo monumento ao reformador no Brasil é obra do escultor Otávio Teixeira Mendes Neto.

Fonte: ALC Notícias - Edelberto Behs



Um rumo para as férias

Na turbulência e competição dos nossos dias, trabalhar é imperativo. Às vezes, o trabalho exige esforço, competência e disciplina para ser eficiente. Por outras, pode parecer um parto com dores, suado e cheio de sofrimentos. Quando envolvidos por um trabalho penoso, muitos se perguntam: será isso castigo de Deus?

Não são poucas as pessoas que culpam seus deuses pelos males que estão no mundo, mas os cristãos, a partir de uma nova aliança com Cristo (Mt 26.28), lutam por uma visão mais libertadora e nela crêem. Eles sabem que o trabalho é consequência do rompimento da relação de confiança em Deus. No entanto, sabe que não lida somente com as consequências do pecado, porque a ação salvadora de Deus na história nos aponta para novas possibilidades.

farás o teu trabalho, mas ao sétimo dia deverás um ritual legalista. "O sábado foi feito para servir



Também podemos servir a Deus por meio do descanso.

parar, para que descanse o teu boi e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua serva e o estrangeiro.(Ex 32.12).

O "shabat" lembra a criação do mundo: Deus criou o mundo em seis dias, e no sétimo repousou. É um tempo fora do tempo, o reino fora de todo o espaço criado, da contemplação do Eterno e de sua Palavra. O descanso é para nos lembrarmos do agir e do falar de Deus.

ao homem, e não o homem para servir o sábado" (Mc 2.27). Jesus nos alerta para que, ao seguirmos uma norma ou tradição, cumprindo um ritual, não percamos o sentido e a direção desta.

Com o surgimento da Igreja, os cristãos comemoravam semanalmente no domingo a festa da ressurreição de Cristo. Para diferenciar-se dos judeus, dos seus cultos em sinagogas, estabeleceram o primeiro dia da semana como o dia do culto cristão. E chamaram-no o

"Dia do Senhor", lembrado na Santa Ceia a nova aliança com Deus.

Viver no "Reino de Deus" seguramente não significa estar isento de trabalho, esforço e disciplina. Haverá muita criação. Mas as pessoas descansarão semanalmente, lembrando-se da ação e da palavra de Deus

O descanso é para nos lembrarmos do agir e do falar de Deus.

em suas vidas. E não teremos medo de ser assaltados pela miséria, acabando como escravos de nosso próprio egoísmo. Que Deus nos lembre de que também por meio do descanso, do repouso, podemos servir a Ele.

Boas férias!

José Sperb de Oliveira
Teólogo



Quando o trabalho é penoso, perguntamos: não será isso castigo de Deus?

O quarto mandamento do Decálogo diz: "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar" (Ex 20.8). Durante seis dias

Jesus, ao observar o sábado, adverte os fariseus de que o cumprimento prescritivo do "shabat" não deve ser

Oração

Senhor, vivemos pressionados por nossas atividades. A técnica moderna nos poupa muito esforço físico, mas torna a vida sempre mais agitada e inquieta. Julgamos que é preciso aproveitar cada minuto para nos colocar a par de tudo que importa saber, para planejar e agir. E nos dias de descanso muitas vezes não procuramos repouso, mas entregamo-nos à distração que ainda nos torna mais nervosos e inquietos. Senhor, guarda-nos da superatividade, que não nos permite distinguir o que é realmente importante. Que possamos concentrar-nos nas horas de devoção e que não deixemos passar um dia sequer sem falarmos contigo. Que não fiquemos devendo amor e compreensão ao nosso próximo, alegando falta de tempo. Lembra-nos de que te podemos servir também por meio do descanso. Amém

Entrevista com o Pastor Kurt



Pastores costumam ser entrevistados pelo JR quando chegam e quando deixam a paróquia. Chegou a vez de entrevistarmos alguém que já está entre nós há 12 anos e não foi entrevistado quando chegou porque foi um dos responsáveis pela criação deste jornal. Para marcar a sua atuação abençoada em nossa paróquia e compreender melhor o contexto e o desempenho de seu trabalho, o JR entrevista o P. Kurt no contexto de sua despedida tão marcada pela emoção e gratidão.

JR: *Como foi a sua chegada na Paróquia Matriz?*

P. KURT: Depois de um período de estudos na Alemanha, viemos animados para implantar o pastorado de missão numa realidade metropolitana.

JR: *Como foi se definindo o seu campo de trabalho?*

P. KURT: O terceiro pastorado surgiu de um projeto de visitação a membros que residiam no Bairro Menino Deus, com o objetivo de estabelecer lá um novo ponto de pregação e uma futura Paróquia. No entanto, o propósito almejado não era do desejo desse grupo de membros. Alegavam vários motivos. Apreciado pelo Conselho Paroquial, o plano inicial do pastorado de missão foi modificado.

JR: *Quais foram as suas ênfases?*

P. KURT: A visitação foi estendida aos demais bairros, inclusive a hospitais. Percebendo a necessidade de fortalecer as bases de fé dos membros, iniciamos o programa *Celebrar & Viver*, que alcançou mais de 300 pessoas, fortalecendo a comunhão cristã

e engajando um grande número de pessoas na vida comunitária. Também nos envolvemos nos programas *Encontro de Casais* e *Encontro da Família*, retiros coordenados pelo Conselho de Casais da CEPA. Com o Departamento de Casais idealizamos o *Jantar do Pão, Queijo e Vinho*. O *Curso Básico da Fé* somou-se aos demais programas, sendo este oferecido aos pais de confirmandos, no mesmo horário em que os filhos participam do Ensino Confirmatório. Novas iniciativas foram fomentadas: *Jornal da Reconciliação*, Culto de Intercessão, Culto noturno, Discipulado, Grupo de Empreendedores Evangélico-Luteranos – GEELPA, Centro Diaconal Evangélico Luterano – CEDEL, produção do CD *Celebrai*.

JR: *Que recordações você levará desses doze anos de atuação na paróquia?*

P. KURT: Elisa e eu lembraremos que aqui os nossos filhos Mariana e Matheus passaram a sua infância e confirmaram a sua fé. Lembrar-nos-emos com carinho dos diálogos, das relações sinceras que brotaram nos muitos grupos com os quais tivemos uma caminhada. Lembra-

remos que aqui fomos felizes.

JR: *Qual é o seu desejo para a Paróquia Matriz?*

P. KURT: Os grupos precisam continuar a desenvolver-se. Espero que as pessoas que foram alcançadas para Cristo continuem fiéis a Ele e a Sua Igreja, a fim de que a missão caminhe adiante. A Paróquia Matriz é uma comunidade viva, graças às muitas pessoas que voluntariamente se dedicam ao Reino de Deus.

JR: *Conte-nos um pouco sobre quais são os seus planos futuros.*

P. KURT: É tempo de aceitar novos desafios. Mudanças farão bem à Paróquia, ao seu novo pastor e a mim. Atuarei no Sínodo Rio dos Sinos, em São Leopoldo, como assessor do Pastor Sinodal, continuando a desincumbir a função de Vice-Pastor Sinodal. Peço que orem pela nova atribuição que recebo. Levo daqui inúmeras experiências positivas, as quais farão parte do meu ministério. Agradeço a Deus pela honra de ter sido pastor da Paróquia Matriz. Que Deus abençoe a nós todos.

1º de dezembro - Dia mundial de luta contra a AIDS

No dia 1º de dezembro, no mundo inteiro, entidades governamentais, religiosas e não governamentais promovem eventos visando promover um dia de luta contra a AIDS.

A AIDS é uma doença causada pelo vírus HIV. Esse vírus ataca o sistema imunológico do corpo, enfraquecendo as defesas do organismo contra doenças infecciosas. A pessoa contaminada pelo vírus HIV pode viver alguns anos sem manifestar a doença. Com o passar do tempo, seu sistema imunológico vai sendo "enfraquecido" pelo vírus, e então o

uma aura de preconceitos em torno da doença e de seus portadores. Hoje, passadas duas décadas, os preconceitos ainda existem, de tal forma que o termo *aidético* tornou-se muitas vezes uma ofensa. Por isso, considera-se mais adequado o termo *peessoas vivendo com HIV/AIDS*, ou *peessoas portadoras do HIV*.

O relatório de 2004 da ONU e da Organização Mundial da Saúde, divulgado em Genebra, mostra que no mundo há cerca de 37,2 milhões de adultos infectados pelo vírus HIV, e que metade deles são mulheres. Somando a esse

Atualmente, a doença cresce muito entre os mais pobres e as mulheres.

Nosso país tem se destacado no combate à doença. O Brasil é um dos poucos países onde todo

também. Nos quatro dias de seminário, muita discussão e, claro, polêmica, pois o tema da sexualidade abordado nas discussões é sempre polêmico. Vimos que há necessidade de trazer para

O sofrimento maior é causado pelas pessoas que negam ao portador do vírus o direito de receber atenção, carinho, cuidados e respeito.



o tratamento é fornecido gratuitamente aos doentes. Mas o trabalho de prevenção da AIDS não se restringe ao Ministério da Saúde. A sociedade tem participado ativamente nessa luta e as Igrejas têm um papel importante na prevenção da doença e no resgate da dignidade dos doentes. A Igreja Católica tem tido um trabalho destacado nessa área, através da Pastoral da DST/AIDS. Outras denominações cristãs em nosso país têm trabalhado também. A IECLB também tem participado dessa rede de atenção e solidariedade, embora ainda de forma tímida. Um passo importante nesse sentido ocorreu com o Seminário Nacional sobre HIV/AIDS, realizado de 30/08/04 a 02/09/04, em Rodeio 12, Santa Catarina, promovido pelo Departamento de Diaconia, Federação Luterana Mundial e Fundação Luterana de Diaconia. Participaram pessoas de todo o país e do exterior

as comunidades mais conhecimento sobre AIDS, desfazendo os preconceitos e possibilitando que as pessoas que vivem com o HIV sejam acolhidas, acompanhadas e aceitas. A prevenção da doença também é uma atividade que pode ser desenvolvida pela Igreja, dentro da perspectiva de que a vida é o bem maior e que a doença não é um castigo. O sofrimento maior não é causado pelo vírus HIV, mas sim pelas pessoas que convivem com o portador do vírus e que negam a ele o direito de receber atenção, carinho, cuidados e respeito.

Ângela Maria Hexel



Há necessidade de trazer para as comunidades mais conhecimento sobre a AIDS.

indivíduo deixa de ser um portador do vírus para ser um doente com AIDS, podendo ser acometido por inúmeras infecções como: tuberculose, toxoplasmose, pneumonias, meningites.

A AIDS foi identificada como doença em 1981, e atualmente está disseminada em todos os continentes. Inicialmente acreditou-se que era uma doença própria de homossexuais e usuários de drogas. Essa crença contribuiu para a criação de

total as crianças e adolescentes até 15 anos, temos o número de 39,4 milhões de pessoas em todo o mundo vivendo com HIV/AIDS. Na América Latina, estão infectadas 1,7 milhões de pessoas, e no Brasil há mais de 500 mil pessoas com HIV/AIDS.

O uso de drogas injetáveis tem contribuído muito para a disseminação da doença, mas ainda a principal forma de contágio ocorre pelas relações sexuais.

Mudando de idéia



Já imaginaram o nosso dia-a-dia sem telefone, sem secretária eletrônica e sem celular?

D. Pedro II era muito interessado em avanços científicos e tecnológicos. Quando visitou a Exposição Internacional da Filadélfia/EUA, em 1876, interessou-se pelo invento de um jovem escocês chamado Graham Bell, que estendeu um fio de um canto da sala a outro, colocou o monarca brasileiro numa extremidade do fio, munido de um

receptor, e dirigiu-se ao transmissor. Fez-se silêncio total entre os presentes que tinham manifestado pouco interesse pelo misterioso objeto. De repente, foram surpreendidos pela exclamação de D. Pedro: "Meu Deus, isto fala!" E estas palavras abriram caminho para o progresso triunfal do telefone. Já imaginaram o

nosso dia-a-dia sem telefone, secretária eletrônica ou celular?

Enquanto escrevia este artigo, faltou luz. Fiquei envolta em trevas. Eu me encontrava na casa de veraneio, longe da vila, no meio do mato, sem a mínima claridade. Via, na escuridão total, o céu cintilante de estrelas, como não se vê mais em Porto Alegre. Mas, esse espetáculo não compensou a falta de luz elétrica. Lembrei-me de velas guardadas numa gaveta. Tive sorte. Encontrei as velas e, oh glória!, até uma caixa de fósforos. Senti frio... O aquecedor era elétrico. Quis fazer um chá... O fogão tinha acendedor

elétrico. Benditos os fósforos que salvaram a situação! Foi aí que mudei de idéia. Concluí que, apesar de sua incontestável importância, o telefone perde para a energia elétrica. De maneira que termino estas linhas rendendo homenagem a Thomas Alva Edison, inventor da lâmpada elétrica, que alterou os padrões de vida em todo o mundo, mas rendo também homenagem aos grandes pensadores que viveram antes de Edison, tendo que escrever à luz de vela suas teses, que também alteraram nossos hábitos de vida.

Sofia Renner

OASE noticiando...

Este foi um ano em que o nosso grupo de OASE se envolveu bastante com a nossa paróquia especialmente em melhorias no espaço físico da paróquia. Trabalhamos com jardinagem, na confecção das toalhas de crochê para o altar da capela e igreja e outras melhorias.

No dia 07 de outubro, comemoramos os 89 anos de nossa OASE, pela primeira vez, com um Café Colonial, preparado em nossa cozinha, com muito carinho e dedicação com a participação de várias componentes do grupo. Neste dia, além das mais de 200 participantes, tivemos inclusive a presença da

Diretoria da OASE Sinodal. Parte desta receita foi destinada a melhorias na sala da OASE.

No dia 11 de novembro, tivemos o nosso tradicional Bazar de Natal com um gostoso chá. O esforço e a dedicação do grupo na confecção de vários tipos de trabalhos manuais (bordados em ponto cruz, cheio, crochê, e outros) resultou em sucesso de vendas. Parte do dinheiro arrecadado será revertido em prol da Creche Lupicínio Rodrigues, CEDEL e à construção da Sede do Sinodo Rio dos Sinos.

No dia 09 de dezembro aconteceu o encerramento das atividades do

Comemoramos nossos 89 anos de nossa OASE com um bem preparado Café Colonial.

ano junto com o chá de Advento.

Estamos agradecidas a Deus pela caminhada da OASE em nossa paróquia, esperando poder comemorar, com mais mulheres, o 90º aniversário em outubro do próximo ano, com maior sucesso ainda!



Desejamos a todas vocês irmãs e irmãos um Natal de muito amor, carinho, saúde, prosperidade, realizações plenas e muitas alegrias. Um Feliz e Abençoado Natal.

OASE

Deus Tem Fé na Juventude!

A imagem da juventude apresentada pela sociedade possui um teor bastante pessimista. Não é para menos: algumas imagens e notícias por vezes chocam e comprovam o descaso no trato com a infância e juventude, no que diz respeito à educação e à inserção social dos, assim considerados, delinquentes. Toda essa atmosfera em torno da juventude não nos encoraja a olhar o futuro de uma forma segura da existência de futuros líderes aptos a reverter o quadro de instabilidade social. Esse medo impede que invistamos também confiança em novas lideranças e que abramos espaços para tais jovens contribuírem na construção da sociedade e



A JESP é um grupo que não só tem boa frequência em seus encontros, como também tem uma participação ativa na vida da comunidade.

participarem de um convívio mais ativo nos tantos nichos sociais aos quais pertencemos, como os grupos de Igreja, clubes, associações, etc.

Olhando para o trabalho que tem sido desenvolvido no seio da nossa comunidade, a Juventude Evangélica se mostra como uma juven-

tude que há anos não só tem mantido uma boa frequência em seus encontros, como também tem uma participação ativa na vida da comunidade. É sempre bonito ver o envolvimento dos jovens nos cultos, almoços, encontros. Eles ajudam em campanhas e buscam envolvimento em sintonia com as propostas de

trabalho da Igreja em todas as suas esferas. Outro fator que destaco é a consciência de vocação por parte de três jovens para a vida de trabalho na Igreja, através do seu ministério, a saber, o pastorado.

Assim podemos dizer e verificar que Deus tem fé na nossa juventude. Que bom que é assim! Cabe a nós reconhecer o trabalho realizado por diretorias e pastores que marcaram no processo de valorização da juventude, e pais que apoiaram e que por muitas vezes estiveram e estão presentes na vida dos jovens.

22 de outubro de 2004.
Göttingen, Alemanha.

Felipe Gustavo Koch Buttelli

Grupo de Casais Jovens celebra o Dia da Reforma

Exatamente no dia 31 de outubro, as paróquias luteranas tiveram a oportunidade de celebrar o Dia da Reforma em seus cultos dominicais. Na Paróquia Matriz, o grupo de Casais Jovens teve a oportunidade de organizar a celebração.

Com textos e orações de autoria do próprio Lutero, o grupo marcou sua presença conduzindo a liturgia do culto com muita tranquilidade e alegria.

A mensagem apresentada pelo P. Cláudio centrou-se na explicação do sentido da *Rosa de*



Com textos e orações de autoria do próprio Lutero, o Grupo de Casais Jovens conduziu a liturgia do culto do Dia da Reforma.

Lutero, símbolo do luteranismo. Em sua pesquisa, descobriu que Lutero por pouco não nos deixou sem texto algum sobre a sua rosa. Foi por causa de um simpatizante, mediador de um presente do príncipe João Frederico, que Lutero escreveu numa

única carta o sentido das diferentes partes e cores da rosa. Se a versão final colorida contou provavelmente com a ajuda de sua esposa Catarina, a origem do uso da rosa remonta o brasão de sua família. Com o tempo, essa rosa branca foi recebendo

o coração vermelho, a cruz preta, o fundo azul e a borda dourada.

“Ao usar a rosa, Lutero quis provavelmente expressar sua teologia de uma maneira menos racional, mais artística e emocional”, disse o P. Cláudio.

O grupo encerrou o culto despedindo-se dos membros na saída com a distribuição, como lembrança do culto, de um ímã de geladeira com a *Rosa de Lutero* estampada e o verso de Romanos 1.17: “Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus.”

Celebrando A

Introdução

Se a Bíblia é essencialmente o testemunho do impacto da ação de Deus

para nós compreendermos como Deus age no meio de nós, fazendo-nos crer que ele está mais perto do drama de nossa existência

José aprendeu a suportar o constrangimento em nome do amor a Maria e a confiar que Deus poderia agir através de situações inesperadas.



na História, o período de Advento e Natal é um tempo muito especial, o envio do Filho de Deus como ser humano a nós. Este é o tempo de intensa vivência da presença e ação de Deus. No entanto, a Bíblia conta essa história com uma lente de aumento na mão, pois a vida dos protagonistas foi atingida essencialmente na dimensão pessoal. Uma família tem sua vida e seus planos totalmente transformados, personagens inesperados são envolvidos na trama. Por quê? Para salientar a dimensão humana da ação de Deus no mundo,

do que imaginamos. Queremos agora meditar com estes personagens para assim nos prepararmos para receber a Cristo.

Maria

Leia Lucas 1.26-38, 46-56 e 2.19-20

Maria ouviu tudo o que o anjo disse e aceitou humildemente o seu chamado. Poderia ter argumentado com o anjo quanto às condições impróprias desse chamado. "O que José vai dizer disso tudo? O que as pessoas dirão ao me ver grávida antes do meu

casamento? E se José me abandonar?" Não, ela aceitou humilde o mandato de Deus. A alegria que Deus pôs em seu coração não foi vencida. A confiança de que Deus guiava a sua vida a fez aquietar as suas dúvidas. Não deve ter sido fácil. Tão jovem e imatura! Mas talvez a mesma juventude a tenha ajudado a ser corajosa e a aceitar o desafio. Se Deus está comigo, por que temer?

José

Leia Mateus 1.19-24

José viveu um conflito pessoal muito grande. Ao saber da notícia da gravidez de Maria, seu mundo veio abaixo. Todos os seus planos de casar-se segundo as normas de sua cultura com uma mulher honrada foram destruídos. A gravidez de uma mulher não-casada era um fato grave naquela sociedade. Atingia a honra tanto da mulher em questão como a de um eventual noivo. Nesse ponto se concentrou o dilema moral de José. Poderia esconder seu constrangimento por detrás da simples aplicação da lei judaica - que uma

mulher que cometia tal erro deveria ser punida com morte por apedrejamento. Poderia justificar sua indignação procurando uma alternativa que lhe permitisse sair com sua honra ilesa. No entanto, amava Maria, confiava nela e era temente a Deus. A voz do anjo direcionou seus pensamentos para a melhor alternativa: suportar o constrangimento em nome do amor a Maria e confiar que Deus

Importa é que o plano de Deus se realizou e envolveu pessoas como nós.

poderia agir através de situações inesperadas. José soube lidar com sua crise. Muitas pessoas hoje reagem às suas próprias crises de forma totalmente contrária ao que acreditam. Fazem uso de expedientes escusos para se livrarem dos sofrimentos e arranhões na sua imagem pública. José aprendeu a confiar e a correr riscos pelos outros, a confiar no amor.

Leia Lucas 2.1-7

Pastores

Leia Lucas 2.8-18

Olhando de longe, esta cena até poderia parecer normal. Na verdade, trata-se de gente esquecida. Um zero à esquerda, diríamos. Gente que vivia longe das cidades, das festas, de todos. Gente que sonhava com o fim solidão. Talvez gente que nem mais sonhava, pois a noite escura não prometia nada. Esta gente esquecida de repente foi inserida na

noite, ninguém mais poderia dizer que Deus esquece de alguém.

Magos

Leia Mateus 2.1-16

Pela segunda vez, personagens improváveis entram na história do nascimento de Jesus. Agora são sábios que vêm de longe. Investigadores dos mistérios do universo seguem uma estrela na certeza de que algo muito especial aconteceu.

cobrem lá sentimentos de inveja e morte. Seguindo com mais atenção a

conflitos comuns, são envolvidas pela ação de Deus. Foi oportuna ou

Depois desta noite, ninguém mais poderia dizer que Deus esquece de alguém.



Será que seu saber se rendeu ao agir humilde e misterioso de Deus?

história de Deus. Foram os primeiros a saber do nascimento de Jesus. Anjos os avisaram. Anjos em coro cantaram a boa notícia. Uma noite que virou dia. Depois desta

Um rei muito importante vai nascer, pensam eles. Por isso seguem a estrela. Ao chegarem perto, procuram pelo novo rei no palácio. Não só não o encontram, como des-

estrela, chegam a uma residência humilde. Lá encontram um casal jovem e uma criança recém-nascida. Então adoram a essa criança e lhe dão presentes caros.

Maria e José se admiram da visita ilustre e maravilham-se com o que disseram os sábios.

O que fazem sábios e ricos ajoelhados diante de uma criança? Será que seu saber se rendeu ao agir humilde e misterioso de Deus? Foi sua fé e não sua perspicácia racional que os levou a Jesus? Novamente pessoas com conflitos comuns se encontram com Deus na humildade e na entrega pessoal.

conveniente esta ação de Deus naquele momento e circunstância? Não importa mais investigar isso. Importa reconhecer o que Deus fez através destas pessoas. Importa é que o plano de Deus se realizou e envolveu pessoas como nós. Reclamações, desculpas, contratempos não foram suficientes para demover Deus de seus planos, tampouco a muita ou pouca fé das pessoas. A dimensão humana de nossos exemplos fez diferença. Deus foi grande e isto basta.

Esta é a mensagem que queremos levar para casa. Não importa como nos sintamos diante da vida e de Deus. Ele, e só ele, pode tornar nossas vidas especiais. Em suas mãos, nossa humanidade é instrumento de louvor.

Palavras Finais

Eis o motivo de uma história tão marcante. Quatro exemplos de como vidas são atingidas por Deus. Vidas simples, com

Deus nos abençoe neste período de Advento e Natal.

Advento na praça

O advento na praça aconteceu dia 1º de dezembro, às 19 horas,



quando um coral formado por aproximadamente cem vozes, oriundas de diversas Paróquias de Porto Alegre e Canoas, apresentou músicas natalinas, acompanhado pelo tecladista Bruno Ângelo, e sob a regência de Delmar Dickel. O objetivo foi resgatar o significado do Advento como época que antecede e prepara as celebrações do Natal – a festa do Deus que vem ao nosso encontro. O evento foi proposto no Conselho da Cepa que, por inter-

médio de um grupo de trabalho, levou a idéia ao programa *Viva o Centro*, da Prefeitura Municipal. Somaram-se a essa iniciativa as seguintes instituições: Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre, Comunidade Evangélica de Porto Alegre - IECLB, Hotéis Continental, Hotéis Alfred, Instituto Belas Artes – UFRGS, Invernada Grande, Manlec/Quality, Lojas Renner, Prefeitura Municipal de Porto Alegre – Viva o Centro, Rede Master de Hotéis e, de forma especial, a Rede Plaza de Hotéis, que se preocupou de forma decisiva com a infra-estrutura do evento. Existe a intenção de adotar a praça, processo que se encontra em andamento. Agradecemos a todos os que tornaram possível o Advento na Praça.

Eleições paroquiais

Em nossa última Assembléia Geral Ordinária, conforme convocação publicada em nosso último JR, foi reeleita a atual Diretoria da Paróquia Matriz. Houve alterações somente no Conselho da Paróquia e da CEPA. Nossos parabéns a este grupo. Que continue conduzindo os trabalhos da Paróquia com a mesma dedicação e carinho.

Presidente:

João Jacob Spindler

Vice-Presidente:

Paulo Fernando Kother

1º Tesoureiro:

Marno Gräbin

2º Tesoureiro:

Egon Günther Lecke

1º Secretário:

Lívio Goellner Goron

2º Secretário:

Edmundo João Conrad

Conselheiros Titulares da Paróquia Matriz:

Ursula Koch Buttelli

João Pedro Böhme

Angela Maria Hexel

Conselheiros Suplentes:

Hildegard K. de O. Brito

Margot Rückert Martins

Alberto Volkmar Christensen

Notícias do CEDEL

O CEDEL tem boas novas para a Comunidade. Depois de muita negociação com a Prefeitura de Porto Alegre, conseguimos



a cedência ou *Termo de Permissão de Uso* do terreno ao lado do CEDEL. A área total recebida é de 26m de frente x 32m de frente a fundos, terreno amplo, oferecendo melhores condições de recreação às crianças, além de maiores oportunidades de integração social às suas famílias.

Já iniciamos o muro demarcador da área, uma

vez que tínhamos verba para tal. Para o futuro, planejamos a construção de uma cancha de esportes. Parte do terreno

foi limpa pelos pais e a SMAM podou as árvores grandes. O espaço servirá de horta comunitária. Com a ajuda de técnicos do Programa Fome Zero, de pais e de membros da comunidade do local, já foram plantadas as sementes. Em breve, as mudas serão transplantadas para os canteiros. Como se vê, as notícias são ótimas.

Um abraço da Doroti.

Reforma no telhado da Igreja

Está sendo consertado o telhado da Igreja da Reconciliação. Os trabalhos de reforma e pintura estão sendo graciosamente executados pela Construtora Ernesto Woebcke S.A., à qual somos imensamente gratos. Buscamos uma solução para as goteiras e os ninhos de pombas. Em janeiro de 2005, as obras se estenderão para a parte interna do templo, com o

propósito de solucionar carências acústicas já há muito detectadas.

Culto reúne mais de 4.000 luteranos em São Leopoldo

Para celebrar os 180 anos de protestantismo no Brasil, foi organizado um



grande culto no Ginásio Celso Mohrbach em São Leopoldo como parte das comemorações do Dia Nacional da IECLB. Tudo foi preparado minuciosamente. Uma banda, um coral de mais de 400 vozes, sistema de vídeo e som, decoração espacial, além de uma detalhada

organização da liturgia (o culto teve Santa Ceia) proporcionaram momentos de profunda vivência de fé a todos que se fizeram presentes. Caravanas de várias comunidade encheram o ginásio. Com a presença de nosso governador e de outras figuras políticas, o Dr. Walter Altmann, presidente da IECLB, dirigiu uma tocante mensagem a respeito de nossa caminhada como Igreja.

Todos saíram contagiados da celebração continuando a programação do dia.

Inscrição para o Ensino Confirmatório

O novo grupo de Ensino Confirmatório começará no dia 10 de março de 2005, às 19 horas. Para essa reunião, é imprescindível a presença dos pais, juntamente com o(a) confirmando(a). A inscrição deverá ser feita previamente. Como material, pedimos que tragam uma Bíblia. O material de apoio

será fornecido posteriormente pela Paróquia, mediante o rateio dos custos de fotocópias e encadernação.

Lembramos que é de suma importância o envolvimento dos pais nas atividades oferecidas paralelamente. O *Curso Básico da Fé* iniciará no dia 17 de março, no mesmo horário.

Caminhada marca presença pública da IECLB

Cerca de quatro mil pessoas participaram da caminhada realizada logo após o culto festivo. Na chegada, grupos musicais receberam os participantes da caminhada.

Os panôs dos sínodos, das comunidades e dos departamentos e grupos de trabalho foram levados pelos participantes durante a caminhada, que também contou com um carro de som, que intercalava músicas de nossa Igreja e informações sobre a presença, atuação e organização da IECLB.

A caminhada foi preparada como uma forma simbólica de reafirmar a presença e o compromisso público de nossa Igreja, e também para agradecer à cidade de São Leopoldo por acolher o XXIV Concílio e o Dia da Igreja.

A caminhada, que também marcou os 180 anos de presença protestante no Brasil, percorreu 2,5 Km, e teve como destino o Morro do Espelho, onde estão situadas diversas entidades ligadas à IECLB. Diversas atrações aguardavam o público.

JESP e Cedel se aproximam

O fato de existirem grupos vivendo em mundos totalmente diferentes pode ser muito cômodo para a sociedade. No entanto, esta postura revela profunda pobreza de perspectiva de vida. Tanto os mais pobres perdem a perspectiva de aceitar desafios e sonhar, como os de classe média perdem a oportunidade de conhecer a realidade social e incorporar essa perspectiva em sua visão de mundo. A partir dessa realidade, nasceu o projeto de intercâmbio da Juven-

tude Evangélica Senhor dos Passos e o Centro Diaconal Evangélico-Luterano. Com o apoio do Conselho de Missão da CEPA, estes grupos promoveram dois encontros para buscar maior integração e trocas de vida.



Primeiro passamos um sábado juntos no Recanto Neubert. Depois foi a vez de visitar as instalações do CEDEL. Nessa oportunidade, o time de futebol do CEDEL inaugurou seu novo uniforme, doado pela Ecoplan.

Não é preciso dizer que, em ambos os encontros, a paixão pelo futebol foi um ótimo ponto em comum.

Ofícios

Membros Novos

Sara Tereza Closs; Gustavo Wissmann Neto; Sergio Ebling Enck; Tatiana de Mello Roesler; Jurgen Arnildo Wentz, Rejane Maria Rifle Wenz e seus filhos Daiane, Jürgen e Vanessa; Carina Sperb e Abner Lloveras Hernández; Daniel Clairton Schneider e Andréia Mello de Almeida Schneider; Joanita Elisa Fernandes e Niaze Machado Fernandes; Dalila Geci Schmidt; Karla Aubin Nöer e sua filha Lívia Dullius Nöer; Helma Augusta Rehbein; Elisângela Edila Schneider; Marcos Kappel da Silva; Rosemari Fraga Puntel e seus filhos Yasmini, Kájmir, Daphny e Alexandre; Ingo Elvino Radtke Wrasse, Dejanira Buenavides Wrasse e seu filho William; Gabriela Weber Luce; Heloise Hoppen; Marianne Kasinger de Oliveira e Fernando Kaempf de Oliveira; Gefferson Lamb Valério.

Batismos

05/09/2004 - Luísa Nunes Castro e Silva e João Vitor Nunes Castro e Silva, filhos de Alessandro Castro da Silva e Karina Nunes.
11/10/2004 - Helena Brasil Mittmann, filha de Nauro Mittmann e Fernanda Barata Silva Brasil Mittmann.
24/10/2004 - Thiago Batista Scheurer, filho de Raul Scheurer e Meri Margaret Batista Scheurer.
24/10/2004 - Meri Margaret Batista Scheurer, filha de Campo dos Santos Batista e Elivina da Silva Batista.
28/11/2004 - Ana Júlia Silva Griotti, filha de Pietro Leonardo Heinsch Griotti e Andréia Santos Silva.
12/12/2004 - Ana Carolina Bär Silveira, filha de Luis Fernando Lopes da Silveira e Márcia Sara Bär Silveira;
12/12/2004 - William Buenavides Wrasse, filho de Ingo Elvino Radtke Wrasse e Dejanira Buenavides Wrasse.

13/12/2004 - Diego Krumreich, filho de Gilnei Krumreich e ELia Koch Krumreich.

Profissão de Fé

24/10/2004 - Andréia Mello de Almeida Schneider; Hilton Albano Vieira Fagundes; Maria Helena Dressler; Gilson Finkler; Meri Margaret Batista Scheurer; Juliana Costa Silva; Gefferson Lamb Valério.

Casamentos

02/10/2004 - Carlos Francisco Tadewald e Karina da Silva.
15/10/2004 - Carina Sperb e Abner Lloveras Hernández.
30/10/2004 - Enrique Munaretti e Márcia Tavares Taffe.
30/10/2004 - Marcos Gabriel Graef e Tatiana de Mello Roesler.
11/12/2004 - Leila Sueli Dillmann e Gilson Finkler.

Bodas de Ouro

04/09/2004 - Theresia Dóris Selk Gassen e Ignácio Miguel Gassen.

Óbitos

21/09/2004 - Lady Schwantes, com 78 anos.
23/09/2004 - Reny Fleck Ludwig, com 76 anos.
26/09/2004 - Manfred Stobaus, com 74 anos.
28/09/2004 - Eronia Norma Gais, com 64 anos.
12/10/2004 - Maria de Lourdes Rauzer, com 79 anos.
26/10/2004 - Carmem Streb Krepsky, com 91 anos.
27/10/2004 - Valdina Rohden Oos, com 62 anos.
27/10/2004 - Lori Umann Candiago, com 85 anos.
17/11/2004 - Maria Sueli Noll, com 86 anos.
21/11/2004 - Hans Robert Wilhelm Mühe, com 82 anos.
08/12/2004 - Huberto Hugo Schünemann, com 63 anos.

Calendário

Fevereiro

02 Cantabile - reinício

Março

01 Arco-Íris - reinício
02 Estudo bíblico - reinício
03 OASE II - reinício
04 Dia Mundial de Oração
05 Ensino Confirmatório (2 ano) e JESP - reinício
06 Culto de Abertura
08 Discipulado - reinício
10 OASE I - reinício
Ensino Confirmatório (1º ano)
17 Curso Básico da Fé
19 Oficina de Páscoa
20 Almoço mensal
27 Concerto Cantabile
28 Biblioteca - reinício

Abril

02 Retiro do Conselho Paroquial
17 Assembléia
Almoço mensal

Cultos e Temas

Março

06 Como achar o caminho de volta para Deus?
13 Esperança para uma vida aniquilada.
20 O Cristo humilhado não se deixa abater.
24 Quinta-feira Santa
25 Sexta-feira Santa
27 É Páscoa - Viva a vitória da vida!

A arte cristã e o testemunho da fé

Quando chegamos a essa época do ano, chama a atenção a quantidade incrível de objetos decorativos, desenhos, pinturas, esculturas e outras manifestações artísticas que tratam do tema natalino. É um espetáculo muito bonito, as ruas ficam decoradas, as casas são embelezadas com lâmpadas coloridas, presépios, figuras de anjos e, claro, com o Papai Noel. Estivemos há poucos dias em Canela e Gramado, e lá a decoração chega quase ao exagero - de tanta coisa que há para ser vista.

Mas o que mais me chamou a atenção foram três anjos, colocados nas pontas de uma pequena rótula viária. Eram de uma delicadeza, de um esmero na sua criação e execução que se torna difícil descrevê-los. Mais do que descrever, o que me motivou a escrever sobre esse tema foi a preocupação visível que seu autor(a) teve, de fazer com que a sua criação ultrapassasse os limites da "decoração" natalina e fosse considerado "arte".

É interessante ressaltar que assinalai entre aspas os termos "decoração" e "arte" porque seus limites são muito discutíveis, pois um prato executado por Pablo Picasso é considerado arte (mesmo sendo cerâmica de uso doméstico e mesmo quando feito durante seu período de aprendizagem no ofício) e um prato executado por um mestre ceramista de larga ex-



periência é relegado ao plano do "artesanato". O que os diferencia e quem dita o valor artístico de uma peça?

Mas esse é tema para outra conversa, e quero voltar ao cenário que nos

Onde anda a Arte Cristã fora da época de Advento?

enche os olhos nessa época, com uma pergunta: Por qual razão apenas nessa época é que a maioria dos cristãos se permite usar objetos de arte carregados de significados ou símbolos cristãos? Ou seja, porque, no restante do ano, a arte cristã é deixada de lado, tanto nas casa quanto nas igrejas?

O Professor Armindo Trevisan, em seu excelente livro "O Rosto de Cristo" diz que se as obras de arte da cristandade desaparecessem, boa parte dos museus do mundo ocidental "perderiam seu direito a existência, e as próprias catedrais da França surgiriam, diante

de nós, como fantásticos navios cujos ocupantes os tivessem abandonado, carregando consigo seus tesouros".

Um bom exemplo de como a arte pode ser um grande instrumento e veículo no testemunho da fé é o grande trabalho de Luccas Cranach, o velho. Esse artista foi um grande amigo de Lutero e seus quadros são a principal fonte quando queremos saber mais sobre o rosto de Lutero e de Catarina von Bora, mas também como era o rosto de sua época e de seus contemporâneos. Além disso, os quadros de Cranach foram grandes veículos de ilustração dos acontecimentos e dos ensinamentos da reforma - cabe lembrar que a grande maioria da população não sabia ler e que as notícias se propagavam de boca em boca.

A produção artística da cristandade continua imensa e rica, nossos artistas ainda trabalham e procuram dar vazão à sua fé por meio da arte, trabalhando na construção

do Reino com seus dons e talentos. Ou seja, da mesma forma que o mundo ocidental foi marcado profundamente pela arte cristã - em todos os campos - não podemos nos eximir de, hoje em dia, continuar a expressar nossa fé, nas mais diversas e lindas formas artísticas. E, ainda, como ouvi numa prédica de Advento, deixar a arte e a simbologia cristã darem também o testemunho de nossa fé, proclamando o amor de Deus por todos nós, em todos os dias do ano.

*Artur Sanfelice Nunes
Designer gráfico*

Há arte em todo lugar

Mas a arte não pode ser restrita apenas aos quadros que temos em paredes de nossas casas, vitrais nas igrejas ou obras que vemos em museus. Se prestarmos atenção, veremos que a arte pode ser vista em inúmeros locais.

Nas revistas e livros, nas capas, ilustrações e fotografias (sabia que a fotografia há muito tempo também é considerada obra de arte? Pois é...). No cinema e teatro, a maioria de suas cenas são primeira-mente desenhadas e estudadas no papel, para então serem montadas e realizadas. Hoje em dia, muitas obras literárias são vertidas para outras versões em que as ilustrações e fotos as tornam mais atrativas ou compreensíveis para maiores porções de público. Isso quando não se transformam em histórias em quadrinhos, também chamadas de "a nona arte".

Além disso, as referências à arte em obras cinematográficas são uma constante. Quem assistiu à "Paixão de Cristo" deve se lembrar de Verônica, que enxuga o rosto de Jesus com seu manto. Essa é uma das grandes lendas cristãs que se tornou tema para inúmeros pintores (Albrecht Dürer, por exemplo). Outro exemplo muito singelo é o da aparição de Luccas Cranach em "Lutero", que está pintando e conversando com o príncipe eleitor.

Ou seja: a arte está à nossa volta, em praticamente todos os lugares e nas mais variadas formas de uso. A questão é valorizá-la e usá-la de forma inteligente e positiva.

Quando nasceu Jesus?

Os estudos sobre o fenômeno da Estrela de Belém partem da aproximação da época em que teria nascido



Jesus. Foi a partir de Dionísio, o Pequeno, que a provável data foi definida.

Dionysius Exiguus, monge e estudioso natural de *Scythia*, Sudoeste da Rússia, que viveu no início do século VI, foi o criador do sistema de contagem de tempo que resultou na chamada *Era Cristã*. Em sua época, o calendário em vigor era o *Diocleciano*, que iniciara a partir do reinado do imperador romano Diocleciano. Ao compilar tábuas para as datas da Páscoa, Dionísio mudou o sistema de contagem, estabelecendo a correspondência do *ano diocleciano 248* ao *Anno Domini 532*. O novo sistema proposto pelo monge partia de dois

pontos de apoio: que Jesus teria nascido no dia 25 de dezembro, e que o ano que iniciava logo após o nascimento seria considerado o 1º *Anno Domini Nostri Jesu Christi*. Esta contagem deu início à Era Cristã.

Seria lógico que a contagem iniciasse no próprio ano do nascimento – o ano zero – mas a numeração romana, utilizada na Idade Média, não possuía uma representação para o zero. Mais tarde, no século VIII, o historiador Bede começou a contar os anos anteriores ao do nascimento e os

contou novamente sem o ano zero, pois o mundo ocidental continuava sem “conhecer” este algarismo. Desta maneira, existem os anos antes de Cristo e os anos depois de Cristo, sem a mediação do zero.

Para chegar a hipóteses sobre o fenômeno conhecido como Estrela de Belém, os estudiosos têm algumas pistas nas narrativas bíblicas e alguns relatos de antigos historiadores. Os relatos apontam como provável período para o nascimento o intervalo de tempo entre os anos 7 a.C. e 2 a.C.

O pássaro, os sinos e a fé

Uma família tinha a tradição de ir à igreja na véspera de Natal, enquanto o pai ficava em casa lendo jornal. Quando voltassem, abririam os presentes e teriam a ceia.

O pai não fazia isso por maldade, só não conseguia acreditar nessas histórias de Natal, que ele considerava infantis; muito menos crer que Deus veio ao mundo numa manjedoura. Assim que a família saiu pra igreja, ele sentou-se na sala perto da janela, abriu o jornal e começou a ler.

De repente, ele ouviu algo batendo na janela. Era um pássaro que voava contra o vidro, talvez querendo desesperadamente entrar na casa. O homem teve pena do pássaro e saiu para o quintal na esperança de ajudá-lo.

No entanto, quanto



mais ele se aproximava do pássaro, mais forte este se batia contra a vidraça. Logo caiu, com medo do homem e tonto, em meio aos arbustos abaixo da janela. Quanto mais o homem queria ajudar, mais o pássaro se debatia freneticamente.

Depois de alguns minutos, o homem não se conteve de irritação e gritou: “Seu pássaro

burro, você não entende que eu estou tentando te ajudar?” O homem fez uma pausa e pensou. “Não adianta, você só me entenderia se... se... eu me tornasse um pássaro como você...”

Naquele momento, os sinos da igreja começaram a tocar. Aliás, como sempre tocavam, mas para o homem tinham

um significado especial naquele momento. Ali no jardim mesmo, ele caiu de joelhos e começou a chorar. E disse: “Ó Deus, eu nunca te compreendi, eu nunca te compreendi! O filho de Deus veio na forma humana para nos fazer entender de onde viemos, por que estamos tão distantes dele e como poderemos voltar para Deus”.



ESTOU CHEIO DESSA HISTÓRIA DE SER PASTOR
NÃO ACONTECE NADA DE INTERESSANTE AQUI

A parte principal do Natal

Que bom que o Natal chegou! A espera é muito grande, não é? Os Presentes, a ceia, toda a família reunida, que alegria! Porém, o Natal

tem algo mais importante do que esses momentos. Saiba que, alguém muito, muito especial nasceu nessa época, dando esperança a todos nós de

uma vida com mais paz, compreensão e amor ao próximo. Jesus nasceu neste mundo como o Filho de Deus que veio para nos salvar. Onde Jesus poderá

se encaixar no seu Natal? Onde você vai colocá-lo?

Um Abençoado Natal com um Ano Novo cheio da graça de Deus!

Magda Regina Rockstroh

Vamos montar um presépio?

Depois de colorir as peças e colá-las numa cartolina, recorte-as e cole sobre uma base também de cartolina. Depois é só colocar seu presépio debaixo da árvore de Natal.



Encontro de PPDs

"Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei." (Mateus 11.28)

doras de Deficiência sentiram-se integradas!

Por alguns momentos,

Dal Castel de Oliveira, psicóloga, teóloga e candidata ao Ministério Diaconal da IECLB. Neste ano ela coordenou o setor de PPD do Sínodo Rio dos Sinos, ao qual pertencemos. Nádia nos conduziu pela "Espiral de Erica Suchard", que analisa etapas no processo de se entender a deficiência. Seguem breves anotações (usando uma cor para cada fase, ela foi afixando-as num quadro, de baixo para cima):

pensa no que perdeu; nega qualquer ajuda de remédios, fisioterapia, etc.; chega no fundo do poço; é preciso passar por esta fase.

ACEITAÇÃO (vermelha) - o coração finalmente aceita; descobre o que ficou e vai em frente; sente-se capaz como pessoa, apesar de...; começa a compensação.

ATIVIDADE (laranja) - o coração volta a ser feliz; aceita a vida com um novo limite; fala, explica; desenvolve técnicas desta nova pessoa e "se descobre".

SOLIDARIEDADE (amarela) - o coração se abre para o mundo; vai ao encontro de outros; engaja-se em associações e luta por seus direitos.

Agradecemos pela oportunidade de divulgar uma vez mais este importante movimento que procuramos desencadear na CEPA. Sintam-se todos motivados e convidados a serem parte desta Comunidade Solidária com Familiares e Pessoas Portadoras de Deficiência.

"...de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra." (Salmo 121.1-2)

Rosângela Sperb



O João, os Alfredos e as Alfredetes nos presentearam com uma apresentação de sua banda.

Refletir e ampliar o conhecimento com relação às pessoas com deficiência é mais do que falar sobre deficiência, é saber lidar interiormente com as diferenças. Pensando assim, e com o intuito de oferecer essa capacitação, houve um programa na tarde do dia 6/11, no salão da P. Matriz, durante o qual foram abordados assuntos como: conceitos e preconceitos, terminologia, história e análise psicológica da deficiência. Todos os que participaram, ficaram mais ricos em sabedoria!

O grupo conquistou novos simpatizantes, os convidados aprenderam novidades e, principalmente, as Pessoas Porta-

fomos cerca de cinquenta pessoas, atingidas por intensa movimentação, pois estive conosco um grupo de PPDM, da Escola Especial Dr. João Alfredo Azevedo, do bairro Vila Nova, acompanhado de mães e professores. Este grupo nos presenteou com uma apresentação de sua banda (premiada num concurso das APAES de POA e com apresentação na Assembléia Legislativa em agosto) "O João e os Alfredos, com suas Alfredetes"! Não é possível descrever o que todos nós sentimos! Resumindo: vivemos instantes de grande satisfação e, por que não dizer, de realização!?

O tema proposto foi dirigido por Nádia Mara

INCERTEZA (roxo) - o coração não quer acreditar; pânico, medo, negação.

CERTEZA (azul) - diagnóstico confirma; forma dos profissionais explicarem; realidade se impõe; atuação dos parentes; é preciso falar acerca.

AGRESSÃO (verde) - o coração entende, mas se revolta; consciência do que perdeu; passar pela raiva é natural para ir adiante.

NEGOCIAÇÃO (lilás) - o coração reluta e negocia; move a fazer algo; outros profissionais; procura milagres; nova esperança...de que não seja.

DEPRESSÃO (rosa) - o coração entristece e fica indiferente; fica pessimista e só



Jornal da Reconciliação

IMPRESSO

Remetente: Paróquia Matriz

Rua Senhor dos Passos, 202 - 90020-180 - Porto Alegre, RS - Fone: (51) 3224.50.11

Destinatário:

